

Bolsa de Valores	Mercados	Variação	Cotações do Dólar (R\$)			
			Comercial		Turismo	
Ibovespa	129.650,03	+1,04%	Compra	Venda	Compra	Venda
Dow Jones/NY	39.142,23	-1,33%	5,8032	5,8037	5,8500	6,0040
Nasdaq	16.286,45	-0,13%				
S&P Merval	2.177.975,00	-4,65%				



ABC da indústria

EDUARDO MAZURKIEWITZ

<https://www.linkedin.com/in/eduardo-batistella-mazurkewitz>

Associativismo: A voz que fortalece a indústria

No início de abril, o CIESP (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) – São Bernardo do Campo – entidade da qual sou vice-diretor titular, ao lado de Mauro Miaguti e Jorge Corso – completou 63 anos de história, trabalho e protagonismo. É um marco que nos convida a refletir sobre o verdadeiro valor do associativismo e da união empresarial.

Na correria do dia a dia, é comum vermos empresários se afastando das associações de classe, acreditando que participar de reuniões e encontros é perda de tempo. Entre os mais jovens, isso é ainda mais evidente: muitos não enxergam o associativismo como um caminho real de transformação, influência e desenvolvimento.

Mas é justamente o contrário: quando estamos unidos, ganhamos representatividade e força. Sozinhos, somos vozes isoladas. Juntos, temos peso político, institucional e econômico. O associativismo é a base para construirmos um ambiente mais favorável para a indústria e para o futuro da nossa região. Isso exige tempo, dedicação e presença. Não é simples, mas é necessário e, principalmente, é um investimento com retorno coletivo.

No dia 11 de abril, tivemos uma conquista importante: a criação do Conselho Público-Privado da Indústria de São Bernardo do Campo. O CIESP assinou, junto ao prefeito Marcelo Lima e ao secretário de Desenvolvimento Rafael Demarchi, a formalização desse espaço de diálogo entre o poder público e a indústria. Um pleito antigo, que se concretizou graças à força da nossa representatividade e, sobretudo, à sensibilidade do prefeito em ouvir e valorizar o setor produtivo.

Deixo aqui um convite: participe, dedique tempo, se envolva. É na troca, no diálogo e na união que surgem as melhores ideias, os melhores negócios e as conquistas mais relevantes. Associar-se e participar é dar voz à indústria. É transformar vontade em ação e presença em resultado.

Conteúdo patrocinado

PIB do Grande ABC supera marca do País e cresce 4,9% em 2024

Desempenho do setor industrial, com alta de 8,2%, é apontado como principal fator para definir bom resultado do ano passado

NILTON VALENTIM

niltonvalentim@dgabc.com.br

O PIB (Produto Interno Bruto) do Grande ABC cresceu 4,9% em 2024, superando o nacional e o do Estado de São Paulo, que empataram em 3,4%. Bateu também a RMSP (Região Metropolitana de São Paulo), que avançou 4,5%. O desempenho do setor industrial, que no último ano registrou alta de 8,2%, é apontado como o principal responsável pelo avanço da atividade econômica nas sete cidades.

No ano passado, o setor de serviços cresceu 2,75% no Grande ABC, enquanto a agricultura caiu 1,73%. No País, a indústria registrou alta de 3,8%; serviços, 3,7% e o segmento agropecuário retraiu 3,2%, após o boom de 16,3% em 2023.

Os dados foram compilados pelo CIM (Centro de Inteligência de Mercado) da Strong Business School, com base nas informações levantadas pela Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados), divulgadas no início do mês.

No acompanhamento mensal, os pesquisadores observaram que a indústria registrou 10,4% de expansão no primei-



INDÚSTRIA. Setor impulsionou a atividade econômica na região

ro semestre de 2024, mas desacelerou no segundo. Enquanto o setor de serviços registrou seu melhor desempenho nos últimos seis meses do ano, quando cresceu 5,5%, compensando as perdas registradas nos primeiros seis.

O resultado obtido pelo segmento industrial surpreendeu o diretor da Regional de Santo

André do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), Norberto Perrella. “Ninguém entende o que aconteceu no ano passado. A gente esperava um ano bastante negativo. E, pelo contrário, foi um ano positivo. Eu, particularmente, no meu ramo, que é ligado a eletrodomésticos, acho que nunca vendi tanto”, afir-

ma o empresário.

“A gente sabe que o governo atual sempre teve a característica de fazer com que a economia gire em função de criar condições, vamos dizer assim, artificiais. Ele injeta muito dinheiro, o que não é uma coisa sustentável. Não sei se foi isso, mas é uma das explicações”, afirma Perrella. “Outra coisa que também me surpreende é o quanto a indústria ainda é importante no Grande ABC”, completa.

Eduardo Mazurkewitz, 2º vice-diretor do Ciesp São Bernardo, também destaca a relevância da indústria para a região. “Esse resultado é fruto do trabalho incansável dos industriais que, mesmo diante de um cenário econômico desafiador, seguem investindo, inovando e gerando empregos. Como Ciesp, reforçamos o nosso compromisso com o fortalecimento da indústria, que é, sem dúvida, a grande alavanca do desenvolvimento econômico e social do Grande ABC”, diz.

FUTURO

Os pesquisadores da Strong apontam tendência de manutenção do crescimento tanto do PIB do Grande ABC quanto do setor industrial neste ano. Entretanto, ressaltam o ‘tarifaço’ imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, como o principal empecilho.

“As perspectivas para o desempenho de 2025 poderiam ser positivas, dado que em algum grau o desempenho econômico anual tende a estar correlacionado com o ritmo anterior. Contudo, estas perspectivas se tornaram mais nebulosas em função dos efeitos de transbordamento a serem observados a partir das alterações da política de comércio exterior dos Estados Unidos”, diz o estudo.

CRISE

Ministério do Turismo cancela cadastro da Hurb

Atuação da marca é vista como inviável em aspectos operacional, técnico e financeiro

O Ministério do Turismo cancelou o cadastro da empresa Hurb – Hotel Urbano Viagens e Turismo S.A. –, o que impede de atuar no setor turístico. A agência digital de viagens enfrenta denúncias por descumprimento em contratos, além de diversas reclamações de consumidores na esfera administrativa e judicial.

A empresa tem dez dias para apresentar recurso, contados a partir da publicação da decisão no Diário Oficial da União no último dia 14.

Por determinação da Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, a Hurb também terá de apresentar informações detalhadas sobre sua situação financeira. Foram exigidos o número de contratos ainda pendentes, o valor total devido aos consumidores e a relação dos clientes afetados. Em caso de descumprimento, está prevista multa diária de R\$ 80 mil.

A Senacon considerou a atuação da empresa inviável dos pontos de vista operacional, técnico e financeiro. O órgão nacional diz que foram 12 meses de tentativa de acordo para assinatura de um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta).

O secretário Nacional do Consumidor, Wadhi Damous, disse que a Hurb teve todas as oportunidades para apresentar garantias mínimas de cumprimento das obrigações. “A Senacon não negocia com má-fé, omissão e desrespeito ao consumidor brasileiro, e a medida do Ministério do Turismo é necessária e coerente com os fatos”, disse Damous, em nota.

“O cancelamento do cadastro no Cadastur reforça que não é admissível operar no mercado de turismo sem cumprir requisitos legais e respeito ao consumidor. A proteção ao cidadão está no centro das políticas públicas”, complementou o diretor do DPDC (Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor), Vitor Hugo do Amaral.

Em nota pública, chamada de “carta aberta ao mercado”, a Hurb disse que iniciou diálogo com a Senacon há mais de 15 meses, com o objetivo de chegar a um acordo que atendesse viajantes impactados pela pandemia da Covid-19. Mas diz ter sido surpreendida por um movimento que “pareceu mais político do que técnico”, e que a Senacon “abandonou a mesa de negociação e partiu para o ataque”. (da ABR)

OVOS DE PÁSCOA

Consumidor muda tática em busca de melhor preço

Compras de última hora na região garantem economia, mas falta de produtos vira desafio

MARIANA GUTIERRE

marianagutierre@dgabc.com.br

Comércios da região realizaram força-tarefa ontem para impulsionar as vendas de ovos de Páscoa. Promotores de marcas de chocolate usaram táticas, como brincadeiras e promoções, para tentar atrair os consumidores. Mas o brasileiro, conhecido por deixar tudo para a última hora, dessa vez se atrasou por estratégia.

“Sempre deixo para a última hora mesmo, porque é quando consigo pegar os ovos por um preço mais bacana. Hoje (ontem), encontrei um ovo que custava R\$ 49,90 por R\$ 19”, contou Edilaine Sanches, 32 anos, dona de casa andreense, que mostrou felicidade em conseguir presentear os filhos Sofia, 8 anos, e Davi Luca, 4, que também demonstraram alegria com os ovos infantis, que chamaram a atenção das crianças por causa de brincadeiras como brinde.

As promoções, em contrapartida, esbarram na falta de opções. “Eu moro em Mauá, mas vim até Santo

André porque lá não tinha mais ovos”, explicou Maria do Carmo dos Santos, dona de casa que saiu em busca do produto para os netos. Ela ainda enfatizou que, este ano, achou o valor do chocolate mais caro, mas não pôde deixar seus netos e sobrinhos sem os presentes.

Mesmo com a falta de tempo, Janira Rivera, 45, empresária, passou em uma loja no decorrer da semana para pesquisar o preço dos ovos. Achando muito caro, ela optou por fazer a compra na véspera. “Achei hoje (ontem) bem mais em conta. Só não tem muitas opções, mas eu achei o que queria”, revelou a andreense, que destacou ter encontrado ovos por R\$ 18.

A movimentação chamou atenção até mesmo de quem não pretendia realizar compras para a Páscoa. “Eu não vim para comprar ovo, porque está muito caro, mas vou levar um por R\$ 30. Antes, estava R\$ 80”, disse Vanda da Silva, aposentada de Santo André.

Além dos ovos, famílias



PREÇOS. Clientes garantiram descontos na véspera da Páscoa

e amigos se dedicaram a fazer compras para o almoço de Páscoa, como ingredientes para lasanha e carnes

para churrasco. Mas é esperado grandes movimentos nos mercados da região até a manhã deste domingo.

PUBLICIDADE LEGAL

▼ Câmara Municipal de Santo André

EDITAL DE CHAMAMENTO À POPULAÇÃO DE SANTO ANDRÉ
A Câmara Municipal de Santo André convida os munícipes andreenses a participarem da Audiência Pública que será realizada no Plenário do Legislativo Andreense, no dia 25 de abril de 2025 (sexta-feira), das 9 às 12 horas, com a finalidade de promover um Seminário para debate técnico sobre o novo Plano Nacional de Educação - PNE e implantação do Sistema Nacional de Educação - SNE.
A Audiência será aberta ao público e poderá também ser acompanhada, ao vivo, pelo canal da TV Câmara de Santo André, disponível no YouTube (www.youtube.com) e no site institucional da Câmara (www.cmsandre.sp.gov.br).
Câmara Municipal de Santo André, 15 de abril de 2025, 472º ano da fundação da cidade.
CARLOS ROBERTO FERREIRA
Presidente
Processo CM nº 2451/2025
IBL/GS.

Para assinar, ligue:

4435-8010

